



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE  
COMISSÃO LOCAL PERMANENTE DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES



**CPPEE**

COMISSÃO PERMANENTE  
DE PERMANÊNCIA E ÊXITO  
DOS ESTUDANTES

**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso

**RELATÓRIO**

**2018**

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório destina-se à reunião e divulgação de informações pertinentes ao trabalho realizado pela Comissão Permanente de Permanência e Êxito dos Estudantes (doravante CPPE), do IFMT *Campus* Avançado Lucas do Rio Verde. A CPPE constitui uma ferramenta institucional que visa a promover e acompanhar as políticas de assistência estudantil e permanência nos *campi* do Instituto Federal. A partir disso, vê-se como importante o levantamento de dados que possam balizar as ações desenvolvidas sob esse intuito, fato que corrobora a formulação do presente documento. No *Campus* Avançado Lucas do Rio Verde, a CPPE é integrada por servidores e coordena suas atividades a partir de reuniões periódicas.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos da plataforma Nilo Peçanha (PNP), que é a base de cálculos para indicadores úteis aos organismos de gestão da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. Tais informações dizem respeito às taxas de evasão de discentes, bem como as políticas de enfrentamento do problema, nas quatro modalidades já oferecidas neste campus, a saber: Técnico em Biotecnologia Integrado ao Nível Médio, Bacharelado em Biotecnologia (ambos sendo ofertados no presente momento); e o curso Técnico em Biotecnologia Subsequente ao Ensino Médio e Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos estes não ofertados atualmente.

IFMT - Campus Avançado de Lucas do Rio Verde  
Avenida Universitária 1600-W - Bairro: Parque das Emas - CEP: 78495-000  
Lucas do Rio Verde/MT

A CPPE verifica, a partir das informações aqui elencadas, que as políticas de permanência e êxito devem ser reforçadas. A partir da verificação da eficácia das estratégias relatadas neste documento, espera-se que este possa contribuir para a orientação dos trabalhos da comissão, resultando na diminuição da evasão escolar e, conseqüentemente, contribuindo com um impacto social mais positivo no que tange à presença do IFMT na cidade de Lucas do Rio Verde.

## 2. DADOS QUANTITATIVOS

A partir de 2017, os dados quantitativos referentes à evasão passaram a ser retirados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Os dados dos anos de 2015 e 2016 foram retirados do Relatório de Gestão, cujos cálculos eram feitos pelo Pesquisador Institucional usando como base os dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

A Plataforma Nilo Peçanha é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. Tem como objetivo reunir dados relativos a esta rede, para fins de cálculos dos indicadores de gestão e seu monitoramento para auxiliar na tomada de decisões relativas às situações de dificuldades e/ou de sucessos. A PNP é pública e pode ser acessada por qualquer cidadão através do endereço <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>.

Para a Comissão de Permanência e Êxito, os principais dados utilizados para os fins de suas atividades são aqueles que indicam a Eficiência Acadêmica, que pode ser encontrada na aba 5.4 da PNP. Esse índice é calculado considerando o ciclo que se encerra no ano-base e apresenta informações sobre os coeficientes de Conclusão Ciclo, Evasão Ciclo e Retenção Ciclo.

### 2.1. Apresentação das taxas de evasão e retenção dos cursos do IFMT *Campus Avançado* Lucas do Rio Verde nos anos de 2012 a 2018

Os quadros a seguir mostram as taxas de evasão e retenção por curso do Campus Avançado Lucas do Rio Verde, nos anos de 2012 e 2018. Vale ressaltar que as atividades acadêmicas iniciaram-se em 2015.

**Quadro 1** – Taxa de Evasão por curso do IFMT *Campus Avançado* Lucas do Rio Verde nos anos de 2012 a 2018

Taxa de Evasão							
CURSO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Técnico Integrado em Biotecnologia	-	-	-	-	12,5%	8,13%	14,67%
Técnico Subsequente em Biotecnologia	-	-	-	7,4%	49,0%	22,45%	38,1%
Bacharelado em Biotecnologia	-	-	-	-	-	8,82%	12,31%
FIC	-	-	-	0,0	78,4%	74,85%	-

\* Os anos de 2012 a 2016 retirados do Relatório de Gestão do IFMT, os anos de 2017 e 2018 retirados da PNP.

**Quadro 2** – Taxa de Retenção por curso do IFMT *Campus Avançado* Lucas do Rio Verde nos anos de 2012 a 2018

Taxa de Retenção							
CURSO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Técnico Integrado em Biotecnologia	-	-	-	-	0	0	2,18%
Técnico Subsequente em Biotecnologia	-	-	-	0	0	42,86%	-
Bacharelado em Biotecnologia	-	-	-	-	-	0	0
FIC	-	-	-	-	-	-	-

\* Os anos de 2012 a 2016 retirados do Relatório de Gestão do IFMT, os anos de 2017 e 2018 retirados da PNP.

## 2.2. Análise da evolução das taxas de evasão e retenção

As taxas de evasão e retenção são bastante interligadas, pois os estudantes que ficam retidos, apresentando um histórico de fracasso escolar, são mais propensos a evadir de um curso ou de uma instituição. Por isso, abaixo faremos uma análise, curso a curso, da evolução das taxas de evasão e retenção.

### 2.2.1. Técnico em Biotecnologia Subsequente ao Ensino Médio

O Curso Técnico em Biotecnologia Subsequente ao Ensino Médio foi o primeiro curso a ser ofertado pelo *Campus Avançado* Lucas do Rio Verde, a partir de edital simplificado de seleção, realizado no ano de 2015. Este curso, de período noturno e com regime de matrícula semestral, iniciou suas atividades no segundo semestre do ano de 2015, com a abertura de duas turmas. Em 2016, houve outro processo seletivo, abrindo-se vagas para mais uma turma. A partir de 2017, o *Campus Avançado* Lucas do Rio Verde deixou de ofertar novas vagas para o Curso.

A partir do quadro 1, observa-se a taxa de evasão no Curso Técnico em

Biotecnologia Subsequente foi bem alta no segundo e terceiro semestres (no ano de 2016), permanecendo alta nos anos demais anos analisados até o ano de 2018, considerando aqueles ingressantes até o ano de 2016. De acordo com o quadro 2, a retenção dos estudantes ocorreu no ano de 2017, nos últimos semestres oferecidos pela instituição haja vista que muitos alunos deixaram de cumprir a carga horária ou de realizar o estágio obrigatório, conseqüentemente, abandonando o curso.

Diversos fatores podem ter contribuído para o abandono desses estudantes, carecendo de registros sobre os motivos para tais evasões. Destaca-se que o *Campus Avançado Lucas do Rio Verde* era um *campus* recém-criado na época desse Curso e que ofertava, e oferta até então, educação profissional em Biotecnologia, que é uma área extremamente nova e, talvez, inovadora, para o município de Lucas do Rio Verde, constituindo as suas turmas por alunos que eram trabalhadores da agroindústria do município e região. Outros casos de evasão foram justificados pela incompatibilidade de horário ou oferta de emprego em outro município, bem como, cansaço pelo dia exaustivo de trabalho.

### 2.2.1. Técnico em Biotecnologia Integrado ao Nível Médio

O Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Nível Médio, de período integral e regime de matrícula anual, iniciou suas atividades com duas turmas no ano letivo de 2016.

Em relação aos índices observados no quadro 1, depreende-se que o percentual médio da taxa de evasão para o Curso, no período de 2016 a 2018, foi de 11,76%. Este valor está acima da meta prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, que estabelece que as taxas de evasão deverão ser no máximo 10%. Cabe ressaltar que esse índice de 11,76% está, na maior parte, relacionada à transferência de alunos para outras instituições de ensino, seguida de cancelamento de matrícula ou abandono.

Em relação às taxas de retenção, o quadro 2 mostra que não houve retenções nos dois primeiros anos do Curso. Porém, cabe destacar que nesses índices não são considerados os casos de alunos em situação de dependência em componentes curriculares que não impedem os alunos de progredirem para o período seguinte do Curso.

Para evitar o aumento das taxas de evasão e retenção, o *Campus Avançado Lucas do Rio Verde* tem assistido os alunos com o fornecimento de bolsas monitoria, auxílio-alimentação e auxílio-transporte. Além disso, outras atividades inerentes às atividades do Curso são realizadas, como o oferecimento de reforço escolar, recuperação paralela, promoção da participação dos alunos em projetos de atividades de pesquisa, extensão e

em eventos institucionais, cobrança do engajamento da família no desenvolvimento escolar de seus filhos, dentre outras ações, que visam a manter os alunos na instituição.

### **2.2.3. Bacharelado em Biotecnologia**

O Bacharelado em Biotecnologia foi o próximo passo do *Campus Avançado Lucas do Rio Verde* no sentido da verticalização dos cursos. Este curso superior iniciou suas atividades em 2017, com a abertura de 35 vagas, para preenchimento por meio de vestibular. Em 2018, o curso ofertou vagas para sua segunda turma.

O Bacharelado em Biotecnologia é ofertado no período noturno, com entrada anual de alunos por meio de vestibular/processo seletivo e não prevê a retenção de alunos no seu Projeto Pedagógico, considerando que os componentes curriculares não possuem pré-requisitos. Por isso, no quadro 2, estão registradas que as retenções no Curso foram nulas.

Em relação às taxas de evasão, o quadro 1 mostra que esses índices no Curso de Bacharelado em Biotecnologia são crescentes, o que é motivo de preocupação para a Instituição. Acrescenta-se ainda que esses valores podem ser maiores, pois não são contabilizados os alunos com trancamento de matrícula, pois mesmo nessa situação continuam possuindo vínculo com a Instituição e Curso. Essa situação de trancamento de matrícula dos alunos torna-se um desafio para a CPPE, no sentido de que o abandono não seja o próximo passo a ser realizado pelo aluno.

### **2.2.4 Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC**

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada são cursos de curta duração que oferecem uma preparação rápida para as necessidades profissionais do mercado de trabalho ou na atualização de conhecimentos de profissionais que já estejam atuando numa determinada ocupação/profissão. De acordo com o quadro 1, notou-se que as taxas de evasão foram altas para os cursos FIC ofertados nos anos de 2016 e de 2017.

## **3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018**

No início do ano de 2018, foi concluído o Plano de Ações Estratégicas de Permanência e Êxito do *Campus Avançado Lucas do Rio Verde*. A seguir, há um levantamento das atividades que estavam previstas para serem realizadas em 2018 e que foram ou não realizadas e, posteriormente sua análise.



### 3.1 Atividades previstas x atividades realizadas

Para 2018 previa-se a realização de algumas atividades como para fomentar a permanência e o êxito dos estudantes deste Campus. Algumas foram realizadas parcial ou totalmente, outras são contínuas, e outras, por motivos diversos não foram passíveis de realização.

**Quadro 3 – Atividades previstas x realizadas em 2018**

Atividades/projetos/ações 2018	Realização		
	SIM	PARCIAL	NÃO
Acompanhar a frequência dos estudantes, por meio dos professores, da coordenação do curso e da equipe técnica pedagógica, e em caso de três dias de faltas consecutivas, identificar os motivos das faltas e tomar as providências cabíveis.	X		
Estabelecer contato telefônico, com registro, visando a saber os motivos da evasão e informar ao aluno evadido as possibilidades de retorno à Instituição.		X	
Realizar levantamento dos componentes curriculares e conteúdos nos quais os estudantes apresentam maiores dificuldades.		X	
Identificar os alunos, que ao ingressar na Instituição, apresentam dificuldades referentes à formação anterior.		X	
Organizar monitorias e/ou reforços e encaminhar os estudantes com dificuldades para participar.		X	
Ofertar recuperação paralela em sala de aula e em horário extra às aulas para os alunos com dificuldades.	X		
Elaborar um quadro de horário para atendimento de apoio ao ensino.	X		
Agendar periodicamente reuniões de colegiados e conselhos de classe.	X		
Ampliar ações de integração entre os componentes curriculares		X	
Disponibilizar atendimento de tutoria à distância reforçando conceitos básicos, projetos e atividades complementares.	X		
Promover aulas de reforço para estudantes ingressantes ao curso superior.	X		
Promover oficinas que auxiliem estudantes na sua organização individual e coletiva para os estudos.		X	
Promover atividades culturais que integrem os estudantes à vida estudantil.		X	
Promover e/ou ampliar atividades articuladas à futura profissão e sensibilizar sobre a importância em estudar para ser um profissional diferenciado.		X	
Adquirir materiais necessários à realização de atividades práticas e em sala de aula;	X		

Ampliar a assistência estudantil, em concessão de auxílio-transporte e alimentação.	X		
Apresentar o curso no início do semestre/ano.	X		
Mediar o diálogo entre os alunos e os professores em conflito, salientando a importância deste para a aprendizagem.		X	
Utilizar metodologia de ensino diversificada.		X	
Adequar os horários das aulas à disponibilidade de transporte público.	X		
Realizar reuniões periódicas de pais e professores, visando propiciar maior acompanhamento familiar.	X		
Incentivar o acompanhamento dos pais em relação à rotina do aluno na escola.	X		
Aperfeiçoar os laboratórios para que contemplem todas as etapas do processo formativo.	X		
Fomentar a integração com os setores produtivos locais, visando ampliar os convênios com setores públicos e privados através de parcerias de estágio, projetos de pesquisa e extensão.		X	
Apoiar a inserção profissional dos estudantes no mundo do trabalho, através de estágios.	X		
Acompanhar a práxis (relação teoria/prática) através das atividades de estágio.	X		
Divulgar as possibilidades de atuação profissional.	X		
Apresentar aos ingressantes a instituição e o curso com seu itinerário formativo.	X		
Apresentar aos estudantes a cada período letivo plano de ensino por componente curricular.		X	
Constituir uma equipe multiprofissional para melhorar o acompanhamento junto aos alunos com dificuldades socioeconômicas, de adaptação aos estudos e de aprendizagem.			X
Realizar assembleia para apresentação, acompanhamento e avaliação das ações.		X	

### 3.2. Relato das atividades realizadas e seus resultados

Dentre as atividades previstas e realizadas em 2018, objetivando a permanência dos estudantes deste Campus, foi realizada uma assembleia no primeiro semestre para apresentar o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMT

Campus Avançado Lucas do Rio Verde e mostrar os dados de evasão e retenção referente ao ano de 2017, a comunidade escolar. Na assembleia, a CPPE solicitou aos pais presentes o acompanhamento escolar dos seus filhos, destacando as atividades/recursos/auxílios que o Campus oferece aos alunos.

A CPPE tem buscado realizar o acompanhamento junto aos docentes e coordenações dos cursos Técnico e Bacharelado em Biotecnologia, sobre a frequência dos estudantes na Instituição e nas atividades de monitoria, aula de reforço, renovação de matrícula, etc. Entretanto, durante o ano de 2018, a CPPE reduziu os seus membros em virtude de vacância ou remoções, ficando os membros sobrecarregados com as atividades ligadas às suas atribuições dos seus cargos. Além disso, o Campus Avançado Lucas do Rio Verde possui poucos profissionais multiprofissionais que poderiam integrar a CPPE e dar maior atenção aos casos de evasão e retenção dos alunos.

A CPPE do Campus Avançado Lucas do Rio Verde compreende que o Plano é um planejamento, há elementos que no decorrer do ano estavam previstos, mas não foram possíveis de serem realizados. Uma atividade prevista, mas não realizada, foi uma assembleia planejada para o segundo semestre do ano de 2018 com o objetivo de apresentar os dados de evasão e retenção referente ao período 2018/2. Porém, como a CPPE ainda não dispunha de algumas informações sobre os cursos Técnico em Biotecnologia Integrado ao Nível Médio e Bacharelado em Biotecnologia, a CPPE decidiu aguardar a finalização do ano letivo de 2018 para posterior apresentação no ano de 2019.

#### 4. CONCLUSÃO

No decorrer do ano de 2018, buscou-se colocar em prática o que foi planejado com intuito de fomentar a permanência e o êxito dos estudantes do *Campus Avançado Lucas do Rio Verde* nos seus cursos Técnico e Bacharelado em Biotecnologia através das ações previstas no Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do *Campus Avançado Lucas do Rio Verde*.

A CPPE do *Campus* observou que ao longo do período analisado, 2015 a 2018, os cursos que apresentaram maiores índices de evasão foram o Técnico em Biotecnologia Subsequente ao Nível Médio e os cursos FIC. As taxas de retenções foram lideradas também pelo Curso Técnico em Biotecnologia Subsequente ao Ensino Médio, seguido pelo Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Nível Médio. Verificou-se também que as taxas de evasão tem aumentado nos cursos Técnico em Biotecnologia Integrado ao Nível Médio e no Bacharelado em Biotecnologia.

Percebe-se que o *Campus Avançado Lucas do Rio Verde* ainda é um campus jovem e com poucos cursos ofertados. Desse modo, é possível acompanhar com mais proximidade os casos de evasão e retenção dos alunos através do trabalho conjunto com as coordenações dos cursos e de ensino. No entanto, esse acompanhamento precisa ser registrado e avaliado se as ações propostas resultaram efetivamente no êxito e permanência dos estudantes, observando as ações que deveriam ser ampliadas ou se novas ações deveriam ser propostas de acordo com a realidade demandada.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. *Plataforma Peçanha*. Disponível em: <<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>>. Acesso: 02 abr. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. *Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus Avançado Lucas do Rio Verde*. Lucas do Rio Verde, 2017.

\_\_\_\_\_. *Sistema Q-Acadêmico 3.0*. Base de Dados. Disponível em: <<http://academico.ifmt.edu.br/>>. Acesso: 02 abr. 2019.



